

SÁBADO EM FOCO: um relato sobre a participação do LAM no colégio Pelotense.

VANIA ESCALANT PEREIRA¹; GABRIEL FERRARI²; HYNAIARA BOTELHO³; LEONARDO SABBADO⁴; RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas– vaniaescalant@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas– Gabrielferrari2011@live.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – hynaiaravb@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas– leonardocorsab@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas– rita.ramos@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A necessidade de integrar os estudantes aos mais variados contextos educacionais faz com que se busque a cada dia, soluções que colaborem no processo de ensino-aprendizagem e para este fim, o uso de Jogos Matemáticos e outras práticas extensionistas aparecem como excelentes ferramentas a serem trabalhadas.

O Sábado em Foco é um evento realizado pela direção e os professores do Colégio Pelotense em parceria com cursos da UFPEL e o evento que será abordado neste texto será o do dia 23 de março de 2024 em que o Laboratório de Multilinguagens(LAM) foi convidado a participar.

O Laboratório de Multilinguagens(LAM) da UFPEL através de projetos de extensão promove ações que incentivam o uso de jogos no contexto escolar, oferecendo oficinas com jogos matemáticos para professores da rede pública. PINTO et. al. (2016). Além disso, o LAM também realiza atividades com os estudantes da rede pública de ensino da cidade de Pelotas.

O objetivo do presente relato é discorrer sobre a nossa experiência com o LAM no Sábado em Foco, de que forma podemos contribuir na construção do conhecimento junto à educação básica com nosso projeto de extensão e como isso auxilia na nossa própria formação.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o evento Sábado em Foco realizado no Colégio Pelotense, foram feitas diversas atividades envolvendo Jogos didáticos matemáticos confeccionados e aplicados pelos bolsistas e voluntários do LAM da UFPEL do qual participo como voluntária dos seus projetos de extensão. Dentre as atividades realizadas no evento, aplicamos o jogo Cara a Cara geométrico e o stop matemático.

No cara a cara geométrico, os alunos foram divididos em duplas e através do par ou ímpar foi decidido que dupla começaria a fazer as perguntas escolhe uma figura geométrica sem mostrar ao oponente os jogadores fazem perguntas para tentar adivinhar a figura do outro como, por exemplo, número de lados, se era uma figura plana ou espacial. As perguntas devem ser do tipo "sim" ou "não". Cada dupla faz apenas uma pergunta por vez.

Com base na resposta, o jogador pode descartar figuras que não se encaixam na descrição. O objetivo é adivinhar a figura do outro antes que ele adivinhe a sua.

Quanto ao Stop matemático, o jogo se assemelha ao stop que jogamos de forma casual, com a diferença que no stop matemático, os alunos recebiam uma tabela que inicia com o aplicador dizendo um número e a partir disso, os participantes precisam representar em algarismos arábicos, o antecessor e o sucessor do número, sua representação em algarismos romanos, as 4 operações e uma expressão numérica representando este número.

Foram realizadas 7 rodadas repetindo o processo mencionado acima. Quanto à pontuação, cada acerto valia 10 pontos, se a resposta fosse diferente dos demais participantes e 5, caso a resposta se repetisse. Foi realizada uma contagem de pontos ao final de cada rodada. Vencia quem somasse o maior número de pontos quando o jogo acabasse.

Nesta atividade, pude ver que os alunos tinham dificuldades na representação dos números em algarismos romanos, mas eles relataram que a dificuldade se devia a terem aprendido esse conceito há muito tempo e não tinha assimilado quando o conteúdo foi dado, quanto aos outros itens, eles resolveram com facilidade.

As atividades serviram de revisão de conteúdos já vistos anteriormente e também podemos analisar os ajustes que podem ser feitos para intervenções posteriores.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dante do exposto, pode-se observar a importância de eventos como o Sábado em foco não só para a aprendizagem dos alunos da escola de uma forma lúdica, mas também, serve como experiências para nós, licenciandos em matemática, estimula a criação, confecção e melhoria das atividades desenvolvidas pelo LAM e que tanto contribuem para a qualidade do ensino e aprendizagem da matemática através de suas oficinas neste projeto de extensão.

B

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, S. P. W.; RAMOS, R C. S. S.; CARVALHO, K. S.; MIRANDA, R. A. A.; RODRIGUEZ, L. L; CENTENO, R. C. Laboratório Multilinguagens da UFPEL – uma experiência interligando ensino, pesquisa e extensão. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, 12. São Paulo – SP, 13 a 16 de julho de 2016.